



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ECONOMISTAS

DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

O projecto do Banco Mundial

Colóquio a realizar na sede da APEC em 17/07/80, com início às 18 horas.

I

Acaba de ser acordado entre o Governo e o Banco Mundial um empréstimo para um projecto florestal a desenvolver no nosso País. A parte essencial desse projecto consiste na florestação de 150 000 ha.

Trata-se de um grande empreendimento cujos primeiros passos remontam já a 1977/78. E é o próprio facto de ter uma grande envergadura que justifica uma reflexão atenta, que até agora, infelizmente, tem faltado.

O projecto prevê um plano quinquenal (1981-85) de arborização, através da utilização de espécies de rápido crescimento em 136 500 ha (especialmente pinheiros e eucaliptos em revoluções curtas) e outra folhosas em 13 500 ha. O modelo adoptado tem por objectivo a produção de material lenhoso para as indústrias de celulose. As entidades com responsabilidade na florestação são a Direcção-Geral de Fomento Florestal (90 000 ha) e a Portucel (60 000 ha).

O projecto engloba a manutenção de estradas (8 600 km) e a manutenção da rede de protecção contra os fogos (4 300 km).

O acordo estabelecido abrange, além do projecto de arborização, um "plano piloto de crédito para associações florestais" e a criação de um serviço de extensão florestal.

O financiamento deste plano, num total de 170 milhões de dólares, é coberto pelo Banco Mundial em 30%. Este projecto implica que sejam alteradas as leis dos baldios, do arrendamento rural e da reforma agrária.

II

Para uma reflexão aprofundada sobre o referido projecto, a Associação Portuguesa de Economistas promove a realização de um colóquio subordinado ao tema

DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - O PROJECTO DO BANCO MUNDIAL

O colóquio abordará os seguintes subtemas, sem prejuízo de poderem ser considerados outros se forem apresentadas comunicações que o justifiquem:

1. Situação actual e perspectivas na produção e consumo de material lenhoso.



2. A escolha das espécies florestais -aspectos tecnológicos condicionantes.
3. Aspectos silvícolas do projecto de florestação do Banco Mundial.
4. Aspectos industriais e financeiros do projecto do Banco Mundial.
5. O projecto do Banco Mundial e a sua incidência no desenvolvimento mundial.

III

O colóquio é aberto a todos os associados da APEC, aos técnicos destas matérias, qualquer que seja a sua formação académica, e às entidades a quem o assunto possa interessar.

Não é indispensável a inscrição prévia, todavia só às inscrições recebidas até ao dia 11/7 será assegurada a entrega da documentação.

IV

Qualquer participante inscrito até ao dia 11 pode apresentar comunicações, as quais serão impressas e submetidas a discussão, salvo razões ponderosas, se forem recebidas até 14.

V

O colóquio realizar-se-à na sede da

Associação Portuguesa de Economistas
Rua da Estrela, 8
1200 LISBOA

no dia 17 de Julho de 1980

com o seguinte programa:

18.00 horas - Abertura
Apresentação das Comunicações
20.00 horas - Intervalo
21.30 horas - Debate